

Descomplicando Políticas Sociais no Brasil

Capítulo 3

QUEM DEVE PROVER PROTEÇÃO SOCIAL?



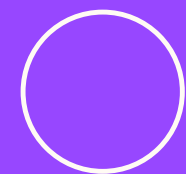
○ **As sociedades sempre construíram formas de enfrentar situações de desproteção!**

Para lidar com essas situações, existem ações realizadas por diversos entes, como:

- O Estado.
- O Mercado.
- As organizações da sociedade civil.
- Os próprios indivíduos.



**Vamos conhecer um pouco
sobre cada tipo de agente e
suas ações!**



O Estado



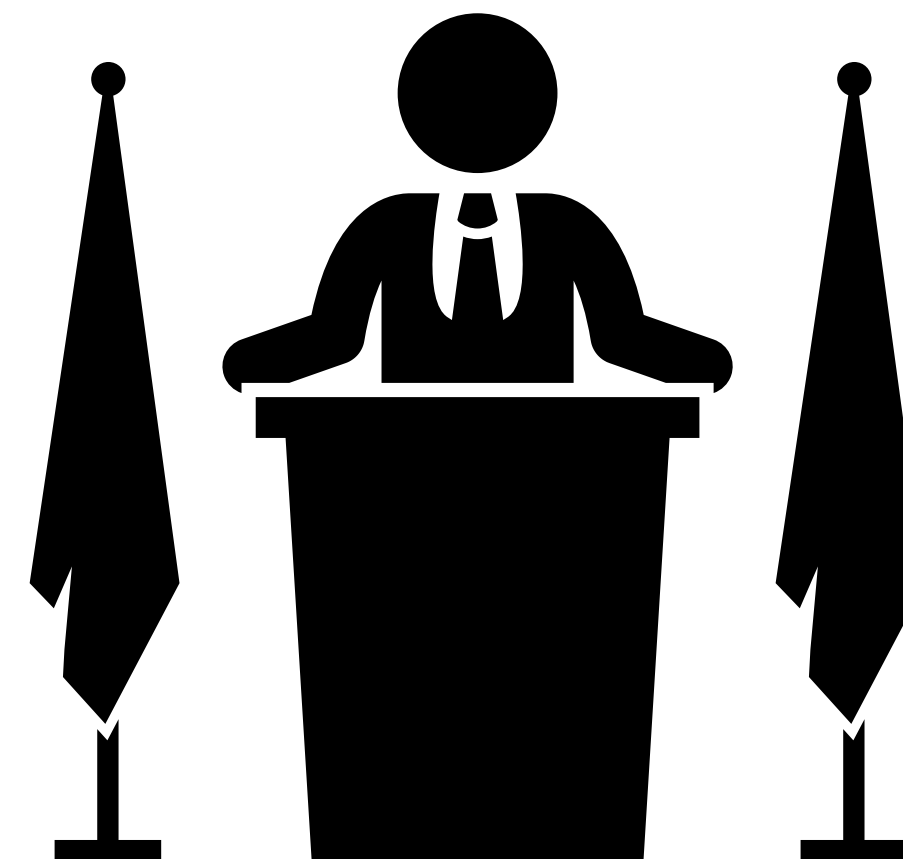
O Estado: Ações



Quando proteções são garantidas e organizadas pelo Estado, compõem um **sistema público de proteção social**.

Ele possui um papel fundamental, pois:

- Arrecada tributos (como os impostos).
- Redistribui recursos.
- Oferece bens, serviços e benefícios.
- Regula políticas sociais.
- Estabelece leis e normas.



O Estado: Vantagens e desvantagens

Vantagens:

- Possui alta capacidade redistributiva.
- Garantia de acesso universal e integral.
- Não se baseia na capacidade de pagar.
- Promove a equidade.
- Tem grande alcance.

Desvantagens:

- Limitação de recursos públicos.
- Grandes demandas.
- Impossibilidade ou limitação de escolha pelos indivíduos (ações são padronizadas).
- Pode haver maior burocracia ou necessidade de espera.

O Estado: Curiosidade!



A República Federativa do Brasil é formada por 3 entes: a União, os estados e os municípios. **Os serviços ofertados pelo Estado podem variar conforme o “ente” responsável.**

A educação infantil, por exemplo, é ofertada por municípios, enquanto a distribuição de vacinas é ofertada por estados.

Outro ponto importante é que podemos encontrar ações que são feitas **diretamente** pelo Estado (como as vacinas), **indiretas** feitas por terceiros (como o PROUNI) e as **parciais** (como o Programa Minha Casa, Minha Vida).

O Mercado



O Mercado: Ações



O mercado é representado pela iniciativa privada. Nesse caso, o indivíduo paga para receber algum tipo de serviço ou bem.

Alguns exemplos de ações do mercado:

- Escola particular.
- Hospitais particulares.
- Meios de transporte (como os carros por aplicativos).
- Aposentadoria privada.



O Mercado: Vantagens e desvantagens

Vantagens:

- Eficiência no gasto.
- O beneficiário possui maior poder de escolha.
- Maior controle administrativo.
- Redução de despesas estatais.

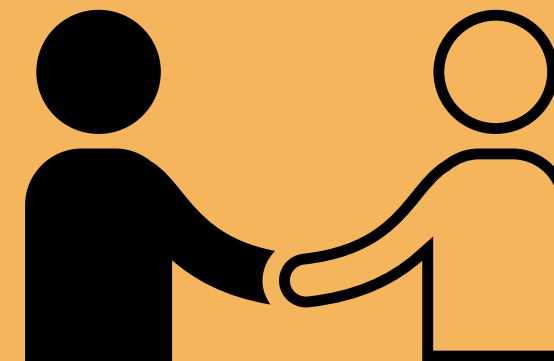
Desvantagens:

- Ineficiência em alocar bens e serviços conforme necessidades das pessoas.
- Maior peso no orçamento familiar.
- Falhas de mercado: acontece quando o produto não é bem alocado, resultando em perdas de bem-estar social.

Organizações da Sociedade Civil (OSC)



OSC: Ações



Organizações da Sociedade Civil são aquelas sem fins lucrativos, como fundações, associações comunitárias e ONGs.

As OSC trabalham em prol da sociedade, muitas vezes complementando ou suplementando aquilo que o Estado já provê. É possível encontrá-las em diversos setores da sociedade!



OSC: Vantagens e desvantagens

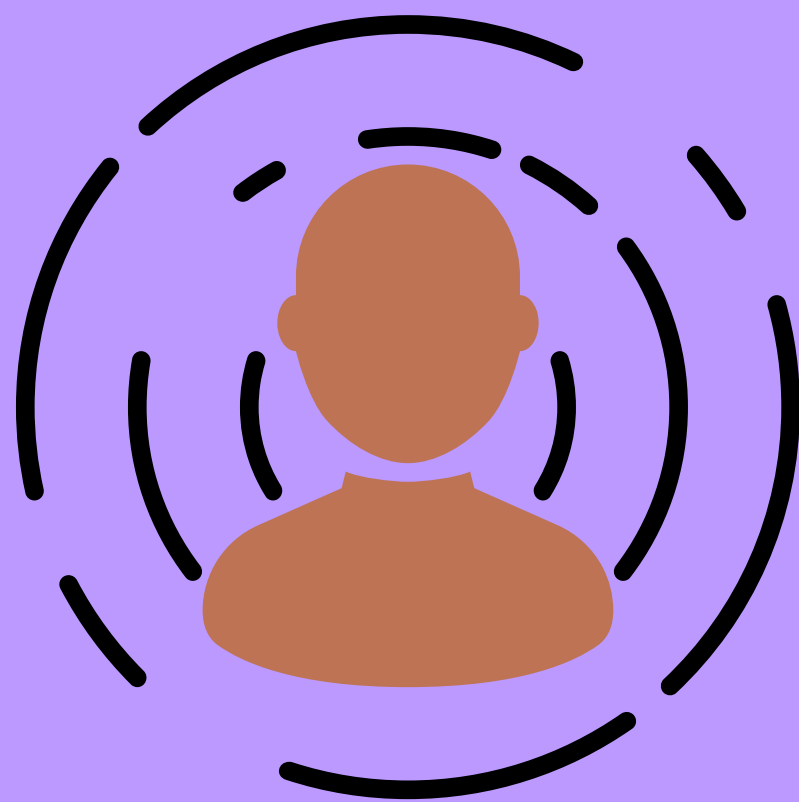
Vantagens:

- Foco em serviços específicos pode gerar especialização e efetividade.
- Eficiência nos gastos, devido à ausência de fins lucrativos.
- Potencial inovador das ofertas.
- Responsividade às necessidades locais.

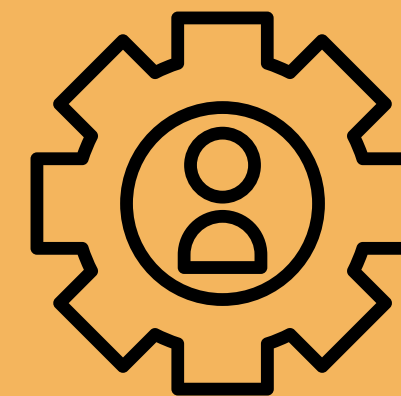
Desvantagens:

- Irregularidade na distribuição geográfica.
- Dependência e instabilidade do financiamento.
- Recorrentes denúncias de uso fraudulento de recursos públicos.

Proteção por indivíduos

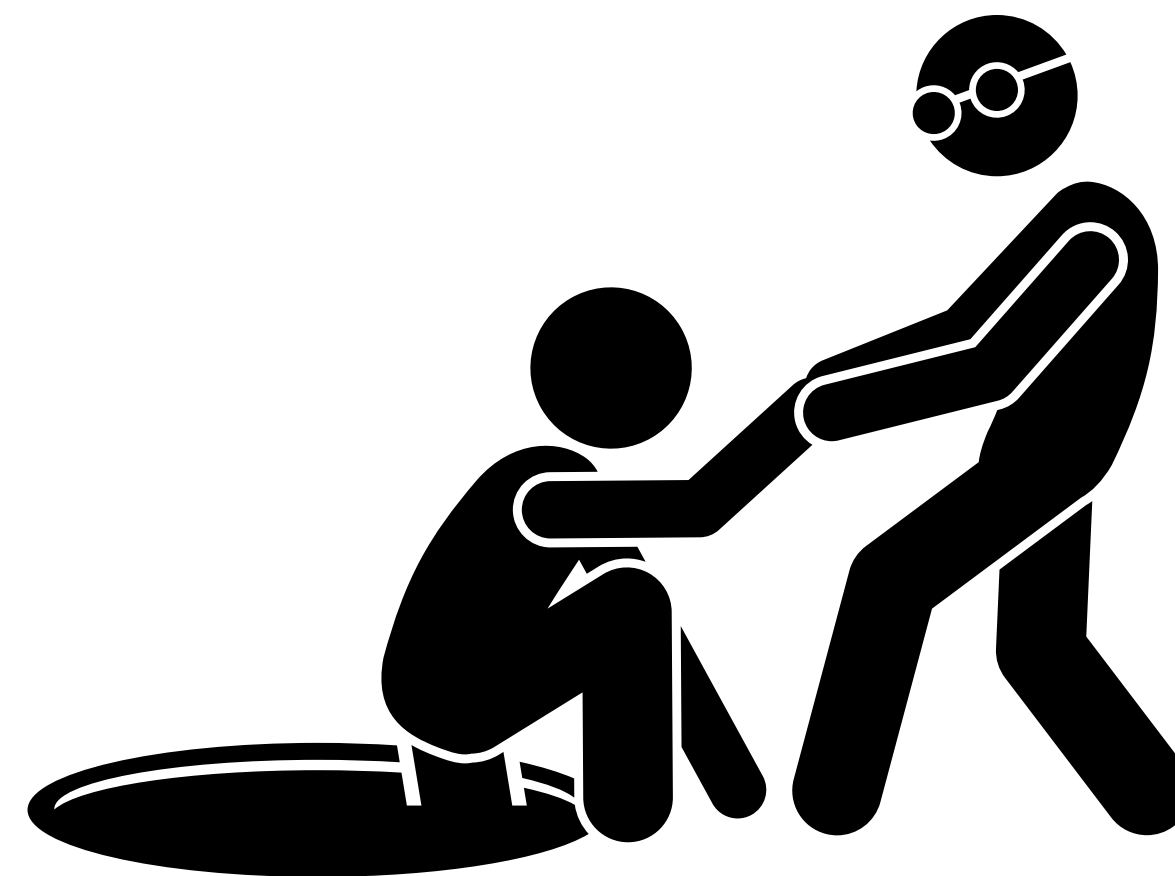


Indivíduos: Ações



É a realização de **cuidados informais**, como aqueles prestados por familiares, amigos, vizinhos ou membros da comunidade, geralmente de forma voluntária e sem remuneração.

Exemplos: quando um vizinho se **dispõe a cuidar** das crianças de outra família enquanto os pais estão no trabalho, ou quando um parente **doa seu tempo** para cuidar de um familiar idoso.



Indivíduos: Vantagens e desvantagens

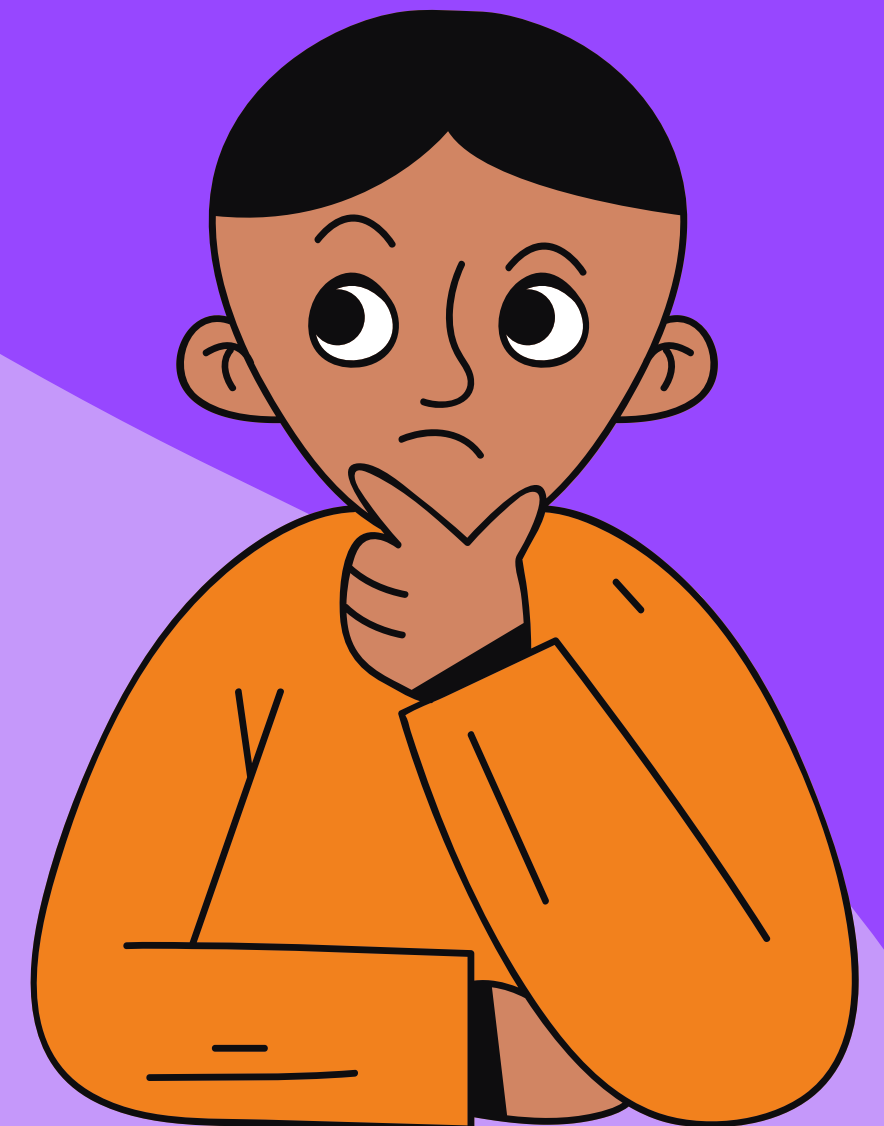
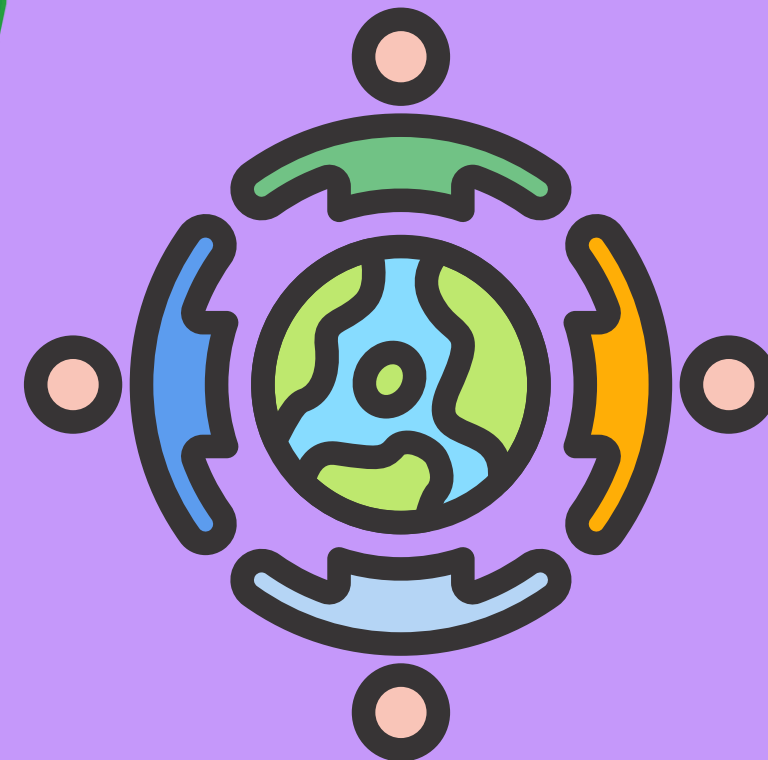
Vantagens:

- Potencial de inovação com rapidez e flexibilidade.
- Menor custo para as famílias.
- Fortalecimento de vínculos afetivos.
- Redução da sobrecarga de Serviços Públicos.

Desvantagens:

- Sobrecarga de trabalho, especialmente de mulheres.
- Falta de profissionalismo e de continuidade.
- Ausência de Regulamentação.

**E o que tudo isso
significa?**



Concluindo...



Na prática vemos que a proteção social é, geralmente, fornecida por uma combinação de **diferentes provedores**. Essa interação é definida como **economia mista de bem-estar**.

Um ótimo exemplo disso é a educação, em que os indivíduos acessam diferentes provedores ao longo da vida, como a escola **pública** ou **privada**, conta com o apoio de **familiares** em casa ou acessa cursos ofertados por **ONGs**.



Isso é bom ou ruim?



Por um lado...

A combinação permite **superar limites** de um único provedor e oferece **flexibilidade** para atender às necessidades e expectativas individuais.

Por outro lado...

Nem sempre é uma solução **mais barata**, não assegura um **padrão** de atendimento uniforme, pode gerar **burocracia e confusões** devido a diferentes regras de acesso e pode **acentuar desigualdades**.



Obrigado!

Informações bibliográficas

2023

Editora UFMG e Editora Fino Traço

Título

DESCOMPLICANDO POLÍTICAS
SOCIAIS NO BRASIL vol.1

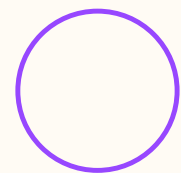
Organizadoras

NATÁLIA GUIMARÃES DUARTE SÁTYRO,
ELEONORA SCHETTINI M. CUNHA

Sinopse

“Ei! Psiu! Você tem noção do tanto que as políticas sociais fazem parte da sua vida? Siiiiimm! Não acredita ou não sabe? Vem com a gente!”

Descomplicando políticas sociais no Brasil introduz o mundo das políticas sociais às pessoas **curiosas e interessadas**. São três livros que funcionam de maneira independente, mas se complementam.



Referências

ARAÚJO, Carmem E. Leitão; CUNHA, Eleonora Schettini M.. Quem deve prover proteção social? In: SÁTYRO, Natália; CUNHA, Eleonora (Org.). Descomplicando Políticas Sociais no Brasil: o que , por que, como, de quem, para quem? Belo Horizonte: Editora UFMG : Editora Fino Traço , 2023. p. 57-71.

